

**Resoluções do 3º Encontro Nacional do Movimento Passe Livre
Escola Nacional Florestan Fernandes, Guararema-SP, julho de 2006**

1. dos princípios:

1.1. Foi adicionada aos princípios do Movimento Passe Livre (MPL) a forma de organização do movimento através do pacto federativo;

Desta forma, os Princípios do Movimento Passe Livre passam a ser:

Princípios do Movimento Passe Livre
O Movimento Passe Livre é um movimento horizontal, autônomo, independente e apartidário, mas não antipartidário. A independência do MPL se faz não somente em relação a partidos, mas também a ONGs, instituições religiosas, financeiras etc.

Nossa disposição é de Frente Única, mas com os setores reconhecidamente dispostos à luta pelo Passe-Livre estudantil e pelas nossas perspectivas estratégicas. Os documentos assinados pelo movimento devem conter o nome Movimento Passe Livre, evitando, assim, as disputas de projeção de partidos, entidades e organizações.

A via parlamentar não deve ser o sustentáculo do MPL, ao contrário, a força deve vir das ruas. Os princípios constitutivos do MPL serão definidos somente pelo método do consenso. Nas deliberações não referentes a princípios, deve-se buscar propostas consensuais, na impossibilidade, deve-se ter previsto o recurso à votação.

O MPL se constitui através de um pacto federativo, isto é, uma aliança em que as partes têm responsabilidades recíprocas e iguais e na qual os movimentos nas cidades mantêm a sua autonomia diante do movimento em nível federal, ou seja, um pacto no qual é respeitada a autonomia local de organização.

As unidades locais devem seguir os princípios federais do movimento. Ressalta-se que o princípio da Frente Única deve ser respeitado, estando acima de questões ideológicas.

2. da conjuntura, tática e estratégia:

2.1. O norte final da nossa atuação deverá ser construído a partir de pautas que envolvam um amplo conjunto de transformações em diferentes estruturas. A perspectiva é avançar rumo à concreta autogestão social dos transportes e da sociedade. Para que alcancemos esse objetivo de longo prazo, com possibilidade de intervenção direta de todos e todas agentes envolvidos no processo da organização dos transportes desde sua raiz, precisamos, necessariamente, de uma ruptura com as estruturas sociais vigentes. A perspectiva de longo prazo é, então, revolucionária.

2.2. O MPL pautará a luta pelo passe livre universal, o passe livre para desempregados e desempregadas e um transporte livre da iniciativa privada, com controle público.

2.3. Deve também ampliar o debate da mobilidade urbana para além do acesso à educação e ao

trabalho, considerando também o acesso à cultura e ao lazer, além de fomentar o debate sobre questões ambientais.

2.4. O MPL deve ter como perspectiva a consolidação de sua organização nacional. Para isso deve buscar maior unidade possível entre bandeiras e táticas locais, devendo prever essas discussões nos próximos encontros.

2.5. **Indicativo:** Que os MPLs locais possam defender uma campanha que valide e estimule a organização popular para além do voto e para além da via institucional.

3. das alianças:

3.1. Construir o debate sobre a concepção de transporte público de verdade com os diversos setores da sociedade: estudantes secundaristas, estudantes universitários/as, professores/as, motoristas, cobradores/as, população em geral, militantes etc.

3.2. Que o MPL busque se aproximar dos movimentos urbanos e rurais que possuam uma crítica anticapitalista. O movimento deve buscar articulação com movimentos de juventude da periferia urbana, e ampliar aliança com movimentos culturais, tais como escolas de samba, movimento Hip Hop, entre outros.

3.3. **Indicativo:** Que o MPL participe do Felco (Festival Latinoamericano de la Classe Obrera), enviando filmes e organizando sessões temáticas sobre a luta por transporte público e passe livre.

4. da organização interna:

4.1 Da estrutura do Grupo de Trabalho:

O MPL em nível nacional é constituído pela união federativa entre os MPLs locais e se organiza nacionalmente através de um Grupo de Trabalho.

4.2. **Criação de grupos de trabalho (GTs) específicos:** o Movimento Passe Livre ampliará seu número de GTs a partir das propostas elaboradas no encontro nacional (GT Apoio Jurídico, GT Comunicação e GT Organização, que inclui Processo de adesão). O GT Nacional é responsável por encaminhar a formação desses diferentes GTs em nível nacional.

4.3. **Sobre tarefas de organização:** avisar sobre prazos e tarefas relativas a organização nacional. Processo de adesão.

4.4. **Sobre tarefas de comunicação:** Elaboração e diagramação de materiais impressos nacionais, com as propostas e argumentos sobre passe livre e transporte público. Criação de identidade visual do site e de outros materiais nacionais, além de cuidar da própria manutenção e melhoria do site. Elaboração de oficinas de capacitação de produção de mídia e diagramação. Formação de um arquivo nacional com fotos, textos, panfletos e notícias. Relacionamento e aproximação com a

mídia dissidente.

4.5. Sobre assuntos jurídicos: Estabelecer articulação com advogados/as ligados/as aos movimentos sociais e a causas populares. Socialização entre os coletivos de procedimentos sobre como lidar com as questões jurídicas e questões de repressão. Campanha nacional de anistia dos membros do MPL, que já estejam sendo processados/as.

4.6. Criação de um grupo nacional de estudos, que se articule através de uma lista específica, para estudar as informações relativas ao transporte público. O grupo não terá caráter deliberativo e deverá ser formado por pessoas de todos os MPLs, sendo aberta a participação de todas e todos que queiram participar. Mais do que produzir conhecimento, o objetivo deste grupo é facilitar a todos/as militantes o acesso à informação (livros, pesquisas, matérias de jornais etc.). As pessoas das diversas localidades compartilhariam as informações levantadas em suas cidades e levariam as informações das outras para suas reuniões locais. Elas devem também, como forma de disseminar e produzir conhecimento, produzir informativos periódicos sobre o que for discutido no grupo. Publicar orientações sobre onde encontrar dados para o estudo do transporte. **Indicativo:** Organização de seminários de formação locais. **Indicativo:** Estudar não apenas a questão dos transportes, mas também questões raciais, de gênero, meio ambiente, com o objetivo de formação política.

4.7. Sobre o processo de adesão: Ratificamos o atual Processo de Adesão, com o adendo do estabelecimento do prazo de duas reuniões do GT responsável (pelo processo de adesão) para que as cartas sejam aprovadas, reprovadas ou se façam pedidos de esclarecimentos pelos MPLs locais. Considerando vencido este prazo, não havendo manifestação contrária ou pedido de esclarecimento, a adesão é feita. É necessário o acompanhamento por um MPL.

4.7.2. Sobre o acompanhamento: Para novas adesões, o grupo interessado deve enviar um e-mail para o GT responsável por tal processo e para a lista nacional. A partir disto, um MPL local fará o seu acompanhamento, fazendo uma ponte entre o novo grupo e o MPL nacional antes deste encaminhar a carta de adesão para os grupos locais. Os grupos locais recém integrados ao MPL também devem passar por um processo de acompanhamento por um MPL. O acompanhamento significa participar de reuniões do grupo interessado e apresentar os documentos e materiais do MPL (resoluções de encontros, vídeos, jornais etc.). Em caso de inviabilidade de acompanhamento físico do novo grupo, será admitido como recurso último o acompanhamento virtual.

4.8. Sobre o papel de delegadas e delegados nas deliberações nacionais: A permanência das pessoas na função de delegada é rotativa, de acordo com a vontade de cada MPL local.

5. do financiamento:

5.1. Comprometimento coletivo para o financiamento de atividades e materiais nacionais, tais como encontros, jornais e outras necessidades decididas nacionalmente, sem perder de vista as especificidades/dificuldades regionais.

5.2. Os responsáveis pela captação e gerenciamento de recursos são os MPLs locais. Estes devem considerar gastos nacionais e solidarização entre os fundos.

5.3. **Indicativo:** Que os MPLs locais compartilhem as informações sobre suas formas de arrecadação na lista nacional.